

Reforço dos sistemas para serviços de ASH inclusivos e duradouros que transformem a vida das pessoas

Experiências práticas do programa SusWash



Resumo

O presente relatório dá conta das experiências práticas da WaterAid em matéria de reforço dos sistemas para serviços de água, saneamento e higiene (ASH) mais inclusivos e sustentáveis no âmbito do programa SusWASH. São necessários sistemas robustos para assegurar que os ganhos no sector da ASH sejam duradouros e tragam benefícios a todas as pessoas na sociedade. O programa SusWASH é uma iniciativa financiada pela Fundação H&M, com a duração de cinco anos (2017–2022), implementada no Camboja, na Etiópia, no Paquistão e no Uganda, que inclui uma componente de aprendizagem global. Os estudos de casos apresentados neste relatório tratam de contextos estáveis e instáveis, rurais e urbanos.

O presente relatório não representa uma avaliação formal independente. É um relatório de aprendizagem baseado nos ensinamentos retirados até à data do programa. O relatório é dirigido ao grupo de profissionais de ASH, aos governos e aos doadores que implementam ou financiam o reforço dos sistemas de ASH, bem como a todos quantos estejam interessados em fazê-lo.

A concretização do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 (água limpa e saneamento) está longe de se verificar. Milhares de milhões de pessoas continuam a não ter acesso a água limpa, a saneamento decente e a uma boa higiene.¹ Muitos países não alcançarão o acesso universal a níveis de serviço sequer básicos até 2030, a menos que os governos e os doadores atribuam uma maior importância à prestação e manutenção de serviços de ASH, colocando uma maior ênfase na inclusão das pessoas marginalizadas.

- **Zahra, 15 anos, tem de caminhar quase 8 km para recolher água para a família, fazendo por vezes duas caminhadas por dia. Dengeza, Safoge, Gololcha, East Bale, Oromia, Etiópia, Maio de 2018.**

Estrutura do presente relatório

- **Secção 1** apresenta o contexto do programa SusWASH, traça a história do reforço dos sistemas de ASH, descreve as componentes dos sistemas de ASH e expõe a nossa teoria da mudança.
- **Secção 2** descreve as ferramentas e as abordagens utilizadas para compreender o sistema de ASH nos países-alvo do programa SusWASH, assim como o nosso quadro para medir a mudança.
- **Secção 3** apresenta as nossas experiências de reforço dos sistemas de ASH nos países-alvo do programa SusWASH, extraindo dados sobre a mudança e os ensinamentos colhidos.
- **Secção 4** consolida os ensinamentos que colhemos, destacando pontos de influência e interligações entre diferentes componentes do sistema de ASH que afectam a concretização de serviços de ASH inclusivos e sustentáveis. Formula recomendações para que os profissionais de ASH e os doadores executem programas de reforço dos sistemas e define os próximos passos.



WaterAid/Behailu Shiferaw

São quatro os desafios interligados que coarctam actualmente o progresso:

- Sustentabilidade deficiente da ASH
- Exclusão social e responsabilização insuficiente
- Fraca escalabilidade da ASH
- Atribuição insuficiente de prioridades e de recursos em matéria de aprendizagem e adaptação

Estes problemas são sintomáticos das vulnerabilidades dos sistemas de ASH e são exacerbados pela fraca sustentabilidade ambiental, a crescente procura de água, a má governação, as desigualdades estruturais e as alterações climáticas, o que salienta o imperativo de os implementadores aplicarem o raciocínio sistémico para os solucionar. A pandemia da COVID-19 expôs ainda mais as vulnerabilidades dos sistemas de ASH, não apenas nos países de rendimento baixo e médio, mas também nos países de rendimento elevado.^{2,3}

O pensamento sistémico é relativamente novo no sector de ASH, mas o sector da saúde tem vindo a aplicá-lo há algum tempo como um meio de assegurar que os ganhos em saúde sejam eficazes e sustentados.

Entendemos que o sistema de ASH compreende todas as pessoas, comportamentos, políticas, processos, recursos, interações e instituições necessários para a disponibilização de acesso inclusivo, duradouro e universal à ASH. Tal como um ecossistema consiste numa comunidade biológica de organismos que interagem entre si e no seu ambiente físico, a literatura pertinente sintetiza o sistema de ASH como sendo constituído por actores e factores e pelas interligações entre eles.^{4,5,6} Nós temos utilizado uma diversidade de ferramentas para compreender o sistema de ASH em cada país-alvo e concebido programas para superar as barreiras sistémicas à sustentabilidade e à inclusão, assim como para tirar partido de pontos de influência que promovam mudanças no sistema.

Desenvolvemos uma teoria da mudança baseada em cinco grandes áreas de resultados que representam diferentes grupos de componentes do sistema de ASH. O programa SusWASH é sustentado pela análise, a aprendizagem e a adaptação contínuas, facilitadas por uma função de aprendizagem global. Desenvolvemos igualmente um quadro de medição evolutivo para captar as mudanças no sistema de ASH e compreender a eficácia da nossa abordagem. Foram observadas barreiras, ligações, dependências e interações comuns entre os diferentes actores e factores no sistema de ASH em todos os países-alvo. Foram adoptadas diversas abordagens para reforçar o sistema de ASH.

O reforço dos sistemas significa compreender que a ASH existe em sistemas complexos com inúmeras componentes e em diferentes contextos sociais, económicos, políticos e ambientais.

Envolve a identificação das barreiras a nível de comportamentos, políticas, processos, recursos, interações e instituições que inibem o alcance do acesso inclusivo, duradouro e universal a ASH, bem como o trabalho no sentido da sua eliminação.

Estas incluíram:

- A mobilização dos actores e a dinamização do diálogo.
- A prestação de assistência técnica e o reforço de capacidades.
- O fortalecimento da prestação de serviços de ASH e modelos de mudança de comportamentos.
- A capacitação das pessoas para que exijam os seus direitos e cumpram com as suas obrigações ou deveres.
- A geração de dados concretos de documentação e a partilha dos ensinamentos colhidos.
- A influência e defesa de maior sustentabilidade e inclusão.
- A análise, aprendizagem e adaptação contínuas de métodos de trabalho.

Até à data, colhemos vários ensinamentos sobre o reforço dos sistemas como resultado da implementação do programa SusWASH:

- O reforço dos sistemas é um processo demorado, envolve uma forte interacção com os governos e é mais eficaz quando se harmoniza com os calendários governamentais.
- É essencial ter flexibilidade para alterar abordagens que não estejam a funcionar ou que deixem de ser relevantes. Os processos de gestão organizacional e as exigências de comunicação de informações dos doadores devem permitir a gestão adaptativa dos programas.

- A gestão adaptativa requer a incorporação, nos processos organizacionais, de uma cultura de aprendizagem, reflexão e correcção de rumo regulares. É necessário criar equipas inteiras dotadas de recursos suficientes no domínio da aprendizagem. O impacto da aprendizagem é maior quando as equipas têm uma cultura de análise, reflexão e adaptação regulares incorporada nos procedimentos de gestão, bem como um ambiente em que seja normal falhar e aprender.
- É essencial uma função de aprendizagem global que promova a reflexão e a aprendizagem entre os países por forma a reforçar a compreensão organizacional sobre o modo como as mudanças sistémicas ocorrem. A mesma função, desde que disponha de orçamento suficiente, pode consolidar os ensinamentos colhidos e mobilizar conhecimentos técnicos a partir do interior e do exterior da organização para aumentar a eficácia do programa.
- É necessário atribuir recursos e tempo suficientes para compreender os problemas, as relações de poder, os factores determinantes e os pontos de influência que podem impulsionar a mudança no sistema de ASH num determinado contexto. Ao mesmo tempo, é importante não se deixar prender em análises excessivas do sistema. A análise deve ter como objectivo construir um entendimento comum das barreiras à sustentabilidade e à inclusão, pontos de influência e consenso sobre os aspectos a que dar prioridade.
- É essencial uma estreita colaboração entre os responsáveis pela prática e pelas políticas. Quando as equipas responsáveis pela prática e pelas políticas não trabalham para alcançar os mesmos resultados, a relevância do trabalho é reduzida e o progresso é lento. O desempenho é, tendencialmente, maior quando as equipas responsáveis pela prática e pelas políticas trabalham bem em conjunto e quando o pessoal tem liberdade para se envolver nos domínios práticos e políticos. Deste modo, é incentivada a utilização de dados concretos extraídos da prática para influenciar a tomada de decisões política e alinhar as prioridades da prática com os tópicos de política emergentes.
- A igualdade de género e a inclusão social devem ser continuamente integradas em todas as actividades de reforço dos sistemas. Para transformar os sistemas, temos de ser persistentes na integração dos princípios e normas dos direitos humanos à água e ao saneamento. Tal pode ser difícil, pois estes conceitos podem ser, em alguns contextos, controversos ou culturalmente sensíveis.
- O reforço dos sistemas exige um compromisso de longo prazo de trabalhar com um distrito até que o sistema de ASH seja “suficientemente bom” para garantir que todas as pessoas beneficiem de serviços de ASH inclusivos e duradouros. A deslocação entre vários distritos e o abandono dos mesmos quando o sistema de ASH ainda é deficiente não trazem resultados duradouros. Assim, os programas de reforço dos sistemas precisam de ser sustentados por um forte fluxo de financiamentos durante mais de 10 anos.

Competências, experiências e perspectivas necessárias às equipas e aos parceiros que trabalham em intervenções de reforço dos sistemas

- Dinamização e colaboração
- Pensamento e análise críticos
- Defesa e influência
- Interpessoais e de comunicação
- Compreensão dos processos e métodos de trabalho dos governos
- Competências tradicionais em matéria de ASH, designadamente, a engenharia hidráulica e sanitária, a hidrogeologia e mudanças comportamentais no domínio do saneamento e da higiene
- Compreensão de questões de género e inclusão social e dos princípios dos direitos humanos à água e ao saneamento
- Compreensão das finanças públicas
- Análise de dados
- Gestão robusta de programas e adaptativa para permitir a aprendizagem e a correcção de rumo

Conquistas do programa SusWASH até à data

Camboja

- Foram abrangidas 44.532 pessoas com saneamento melhorado nas comunidades e 8514 pessoas beneficiaram de serviços de ASH melhorados nas unidades de saúde.
- O sistema nacional de informação sobre a gestão da ASH (SIG) foi reforçado.
- Foram revistos e atualizados os planos de acção nacionais e provinciais (PAP) com base em dados actuais.
- Foi institucionalizado o Programa de Liderança de Defensores Cívicos no âmbito de programas governamentais de descentralização a fim de assegurar a prestação contínua de serviços de saneamento e de mudança de comportamentos de higiene a nível local.
- Os decisores em matéria de ASH nos organismos governamentais subnacionais demonstram um maior entendimento dos desafios que as pessoas marginalizadas enfrentam.

Etiópia

- Foram abrangidas 12.230 pessoas com abastecimento de água melhorado nas comunidades e 5096 crianças beneficiaram de abastecimento de água melhorado nas escolas.
- O plano distrital orçamentado de ASH desenvolvido atrai o investimento de organizações não governamentais (ONG) em ASH.
- Foram definidas funções e responsabilidades claras para a equipa de ASH dos woredasⁱ (EAW). A EAW desempenha um papel de liderança na coordenação e planeamento da prestação de serviços de ASH.

Paquistão

- Foram abrangidas 59.398 pessoas com saneamento melhorado nas comunidades e 18.095 crianças beneficiaram de saneamento melhorado nas escolas.
- As mensagens de ASH foram integradas no currículo nacional e foram aprovados pelo Governo de Sindh manuais de formação de professores no domínio da gestão da higiene menstrual.
- O Sistema de Informação sobre a Gestão da Educação de Sindh (SIGES) inclui indicadores para acompanhar a ASH nas escolas.

Uganda

- Foram abrangidas 40.140 pessoas com serviços de saneamento melhorados nas unidades de saúde e 4635 crianças beneficiaram de saneamento melhorado nas escolas.
- O Fórum de Presidentes de Câmaras reforça a liderança governamental e melhora a coordenação entre as alas política e técnica da Autoridade da Capital de Kampala (KCCA), tendo como resultado a aprovação da portaria relativa a saneamento que regulamenta o saneamento na cidade.
- Grupos de cidadãos capacitados estão a acompanhar as despesas orçamentais em ASH nas instituições públicas e a responsabilizar os seus governantes.
- Foram utilizados dados concretos para fundamentar a ASH nas orientações para as Unidades Sanitárias (US) e o discurso político nacional sobre a integração transversal da ASH.

Não realizámos uma análise de custo-benefício para comparar os méritos do reforço do sistema com abordagens mais convencionais à implementação de serviços de ASH. Para tal, seria necessária uma avaliação aprofundada. No entanto, é sabido que as abordagens mais convencionais, implementadas sem esforços mais alargados para fortalecer o ambiente mais geral, em que são introduzidos serviços de ASH, são insuficientes quando se trata de garantir a sustentabilidade e a inclusão da ASH. Consequentemente, estamos convictos de que o reforço do sistema de financiamento é um investimento rentável devido à maior probabilidade de os ganhos em matéria de ASH serem sustentados e alcançarem as pessoas que ficaram esquecidas.

i. Woreda é o termo amárico para distrito. Os woredas subdividem-se em kebeles (bairros).

“A Fundação H&M tem uma parceria de longa data com a WaterAid; as duas organizações estão unidas na sua profunda convicção de que a água, o saneamento e a higiene constituem direitos humanos que sustentam inúmeros aspectos do desenvolvimento, como a saúde, a igualdade de género, a educação e os meios de subsistência.

A WaterAid é inovadora e ambiciosa no seu objectivo de criar uma mudança sistémica sustentável. Este objectivo está intimamente associado à nossa visão de nos afirmarmos como um catalisador de mudança e a possibilidade de apoiarmos programas sustentáveis e inclusivos, que marcam verdadeiramente uma diferença duradoura para as pessoas, enche-nos de entusiasmo.”

Maria Bystedt

Gestora Global do Programa, Fundação H&M

FUNDAÇÃO H&M

“O acesso a água, saneamento e higiene constitui um direito humano básico e não um privilégio. No entanto, estes direitos básicos são negados a centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Esta situação tem de mudar. Em conjunto, a Fundação H&M e a WaterAid têm desenvolvido esforços ousados para encontrar abordagens inovadoras a fim de o conseguir.

Estamos profundamente orgulhosos dos primeiros passos dados no programa SusWASH no sentido de uma verdadeira transformação sistémica e duradoura. É também com um grande orgulho que partilhamos, no presente relatório, aquilo que aprendemos, na esperança de que outros possam juntar-se a nós para tornar a água, o saneamento e a higiene numa realidade para todas as pessoas, em toda a parte.”

Anna Johansen

Gestora Global do Programa SusWASH, WaterAid

 @WaterAid

Setembro de 2020

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos, determinada em transformar a água limpa, sanitários condignos e uma boa higiene numa normalidade para todos, em toda a parte, no espaço de uma geração. Somente através da abordagem destes três aspectos essenciais de formas duradouras é que as pessoas podem mudar as suas vidas de uma vez por todas.

A WaterAid é uma organização registada sem fins lucrativos: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: A WaterAid Japão é uma sociedade de interesse público sem fins lucrativos (sociedade com certificação NPO) Org. n.º: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. UK: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: A WaterAid America é uma organização sem fins lucrativos com o estatuto 501(c) (3).

Referências

1. UNESCO (2019). *Edição especial: progresso rumo aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: undocs.org/E/2019/68 (consultado em 6 de Julho de 2020)
2. Vox (2020). *The pandemic has exposed America's clean water crisis*. Disponível em: [vox.com/identities/2020/4/17/21223565/coronavirus-clean-water-crisis-america](https://www.vox.com/identities/2020/4/17/21223565/coronavirus-clean-water-crisis-america) (consultado em 6 de Julho de 2020)
3. BBC (2020). *Coronavirus: Travellers 'struggling without water and power'*. Disponível em: [bbc.co.uk/news/uk-52556488](https://www.bbc.co.uk/news/uk-52556488) (consultado em 29 de Julho de 2020)
4. Valcourt N, et al. (2020). Understanding Rural Water Services as a Complex System: An Assessment of Key Factors as Potential Leverage Points for Improved Service Sustainability. *Sustainability*. vol 12, n.º 3, pp. 1243. Disponível em: doi.org/10.3390/su12031243 (consultado em 29 de Julho de 2019).
5. Neely K (2019). Systems thinking and transdisciplinarity in WASH. Em: Neely, K. *Systems Thinking and WASH Tools and case studies for a sustainable water supply*. Rugby: Practical Action Publishing, pp 17-28.
6. Neely K (2019). WASH projects and complex adaptive systems. In: Neely, K. *Systems Thinking and WASH Tools and case studies for a sustainable water supply*. Rugby: Practical Action Publishing, pp 1-16.

